

## Bancários não devem aderir ao PFG

Sindicato orienta contemplados pelas ações coletivas de 7ª e 8ª horas e também os que possuem ações trabalhistas individuais a não optarem pela migração para o PFG. Reunião de esclarecimento será dia 08

Após um longo debate em mesa de negociação, a Caixa Econômica Federal apresentou no dia 30 de junho, em reunião em Brasília, o Plano de Funções Gratificadas (PFG). Na avaliação do movimento sindical, não se trata de um modelo construído pelo diálogo, mediante concessões recíprocas. Ao contrário, o novo plano representa a vontade unilateral da empresa.

Segundo o representante do Paraná na CEE/ Caixa, Antonio Luiz Fermino, o PFG apresenta alguns avanços, contudo, em contrapartida, impõe aos bancários severos prejuízos. "Mais uma vez, a Caixa assumiu uma postura autoritária ao estabelecer as regras para migração", afirma Fermino.

Por meio de circular interna (CI SURSE 035/10), divulgada no dia 01 de julho, a empresa informou que os trabalhadores sofrerão transferência automática do PCC para o PFG. Entretanto, os bancários que possuem ação discutindo jornada de trabalho (horas extras) ou que estiverem vinculados ao REG/Replan, sem saldamento, deverão solicitar por escrito sua adesão ao novo plano.

O Sindicato orienta que os bancários que integram o rol de substituídos nas ações de 7ª e 8ª horas trabalhadas e não pagas como extraordinárias, bem como os trabalhadores que



Augusto Coelho/Fenae

possuem ações trabalhistas individuais, não façam ainda a opção de migração para o PFG. A entidade também está convocando os bancários para uma reunião no dia 08 de julho, às 19h, no Espaço Cultural e Esportivo da categoria, que irá debater as possíveis consequências do novo plano e seus impactos nas ações trabalhistas.

### Reunião sobre o PFG

Data: quinta-feira, 08 de julho

Horário: a partir das 19h

Local: Espaço Cultural e Esportivo  
(Rua Piquiri, 380 - Rebouças)

## Sindicato garante 7ª e 8ª horas aos analistas

Diante da implementação do PFG, o Sindicato informa que a ação de substituição processual que cobra da Caixa o pagamento das 7ª e 8ª horas para analistas transitou em julgado e não cabe mais recurso. Segundo a assessoria jurídica da entidade, a Justiça do Trabalho reconheceu o direito ao recebimento destas verbas.

A ação foi julgada no TST. Enquanto o agravo da Caixa aguardava julgamento em Brasília, o Sindicato iniciou a apuração dos valores. Os autos encontram-se na 8ª Vara do Trabalho de Curitiba. Nesta etapa, a empresa apresentou a relação de substituídos e os

recibos salariais para elaboração do cálculo devido. Em breve os valores serão divulgados.

São substituídos na ação os trabalhadores que ocupam ou ocuparam o cargo de analista na base de Curitiba e região, no período de novembro de 1999 em diante. A ação atinge as parcelas vencidas e também as posteriores ao ajuizamento (novembro de 2004), enquanto o empregado se mantiver na função com jornada de 8 horas.

De acordo com a assessoria jurídica do Sindicato, é importante lembrar que a execução será realizada nos próprios autos da ação, movida pela entidade.

Não há necessidade e nem é possível ações individuais para execução dos valores.

**Reuniões por local de trabalho** – Nos próximos dias, o Sindicato estará se reunindo com os bancários para sanar as principais dúvidas sobre os impactos do PFG nesta ação e também com relação às ações contra a reestruturação. Mais informações estarão disponíveis em [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br). "O fato de as ações de 7ª e 8ª horas já terem transitado em julgado reflete diretamente nas ações ajuizadas contra o processo de reestruturação", alerta Otávio Dias, presidente do Sindicato.



Em janeiro, o Sindicato fez o lançamento da campanha "2010: o ano da isonomia".

# Luta pela isonomia continua

Os bancários da Caixa continuam mobilizados para pressionar a direção da empresa a concluir o processo de isonomia de direitos aos empregados contratados a partir 1998. "Para trabalho igual, queremos salários e direitos também iguais. Afinal, todos os trabalhadores contribuem para o crescimento e os bons resultados da empresa", relembra a dirigente sindical Sonia Boz.

A discriminação entre os bancários da Caixa teve início no governo FHC, quando os novos trabalhadores de bancos públicos tiveram vários direitos retirados. A partir de então, o movimento sindical travou uma árdua luta pelo resgate dos direitos da categoria.

**O que já foi reconquistado** – A partir de 2003,

as mobilizações trouxeram conquistas importantes. Os bancários alcançaram a concessão de APIs e o parcelamento de férias. Em 2006, foram conquistadas a criação do Novo Plano da Funcef e a democratização da gestão do Fundo. No ano seguinte, a ampliação do reembolso do adiantamento de férias em 10 parcelas e a manutenção do Saúde Caixa aos aposentados pelo INSS em efetivo exercício.

Em 2008, os bancários conseguiram ainda uma grande conquista: a unificação das tabelas do PCS. "Mas a isonomia precisa ser completa. Para concluir este processo, falta garantir a licença-prêmio, o ATS, também conhecido como anuênio, além da normatização do APIP e tíquetes para todos os aposentados", conclui o dirigente Antonio Luiz Fermi.

## Caixa suspende prazo final do processo de reestruturação

Na reunião do dia 30 de junho, a Caixa também anunciou a suspensão do prazo final de implementação da reestruturação em curso na empresa, que determinava a extinção de uma série de departamentos internos no final de junho. Os representantes dos empregados criticaram mais uma vez o processo de mudanças, enfatizando a insegurança gerada pela forma como a Caixa o tem conduzido. Assim, a finalização da implantação do novo modelo, chamado de Rede de Sustentação ao Negócio (RSN), fica adiada, com prazo máximo de 60 dias, segundo a empresa.

De acordo com os representantes da Caixa, com a implantação do PFG, as unidades permanecerão funcionando normalmente, garantindo a migração

dos empregados do PCC para o PFG nas áreas que serão reestruturadas até a conclusão do processo. O banco afirmou ainda que estão sendo implantadas coordenações regionais, por Gipes, para ajudar na realocação dos empregados das áreas reestruturadas e determinou a suspensão de novos PSIs, até que o processo seja concluído, com o objetivo de aproveitar os empregados que perderem as funções.

**Não à redução salarial** – O Sindicato já ajuizou ações judiciais, por departamentos, contra a reestruturação, para evitar que ocorram reduções salariais no processo de mudanças. As ações se fundamentam no fato de os bancários submetidos às transferência exercerem cargos técnicos e não de confiança, o que impediria a diminuição salarial.

## Sindicato convoca técnicos

A jornada dos bancários é de 6 horas, inclusive a dos comissionados que exercem cargos técnicos. Quando essa determinação não é cumprida, o Sindicato busca reparar as irregularidades trabalhistas através da Justiça, como é o caso das ações coletivas de 7ª e 8ª horas.

Até 31 de agosto, serão ajuizadas ações que contemplam os cargos técnicos listados abaixo. Mas somente aqueles que fornecerem seus dados serão substituídos. Por isso, o Sindicato solicita aos interessados que preencham o formulário disponível em [www.bancariosdecuritiba.org.br](http://www.bancariosdecuritiba.org.br).

- AG Atendimento 8h
- AG Conformidade 8h
- Agente Empresarial 8h
- ASS Administrativo 8h
- ASS Desempenho e Plan 8h
- ASS Reg. Marketing 8h
- ASSIST Negócios 8h
- Assistente Regional 8h
- Avaliador de Penhor
- CONS de Processo SR 8h
- Consultor de Campo 8h
- Consultor interno 8h
- Consultor regional 8h
- Enfermeiro Trabalho 8h
- Perito Documentoscop 8h
- Programador 8h
- Secretario 8h
- Secretario Executivo 8h
- Supervisor de Habilitação 8h
- TEC Apoio Oper Finan 8h
- TEC Controladoria 8h
- TEC de Suprimento 8h
- TEC Microinformática 8h
- TEC Recursos Humanos 8h
- TEC Seg Patrimonial 8h
- TEC Segurança do Trab 8h
- TOR - Técnico de Operação de Retaguarda
- PF - GER Atendimento Especial
- PF - GER Relacionamento Especial
- PF - GER Relacionamento Personalizado
- PF - GER Relacionamento Preferencial
- PF - GER Relacionamento Essencial
- PJ - GER Empresarial
- GER Segmentos

Órgão de divulgação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região

Av. Vicente Machado, 18 - 8º andar  
Fone: (41) 3015-0523 Fax: (41) 3322-9867  
Presidente: Otávio Dias  
Sec. de Imprensa: Eustáquio Moreira  
Conselho Editorial: Carlos Kanak, Júnior Dias, Marcio Kieller, Marco Aurélio Cruz, Otávio Dias, Pablo Diaz e Eustáquio Moreira  
Jornalista: Renata Ortega (8272/PR)  
Redação: Renata Ortega  
Diagramação e Arte final: Fabio Souza  
Impressão: WL impressões  
Tiragem: 2.000 exemplares  
[sindicato@bancariosdecuritiba.org.br](mailto:sindicato@bancariosdecuritiba.org.br)  
[www.bancariosdecuritiba.org.br](http://www.bancariosdecuritiba.org.br)